

**Teste de Avaliação Escrita nº 3**

Nome: \_\_\_\_\_ N.º: \_\_\_\_\_  
Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Classificação: \_\_\_\_% - \_\_\_\_\_  
A Professora: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/02/2008

O Enc. de Educ.: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2008

Lê atentamente **TODO** o enunciado. Depois, responde de forma clara, objectiva e com frases completas, sempre que possível. Nos itens de resposta fechada, selecciona a mais completa e adequada.

Cuidado com a ortografia e a ordenação das tuas ideias. Não escrevas nas margens.

Lê atentamente os seguintes textos e responde depois às questões colocadas.

**Cena II**

**Amália** – Joaquina! Joaquina! Ando à tua procura. O senhor Duarte ainda não veio?

**Joaquina** – Não, minha senhora.

**Amália** – Que homem é esse com quem tu estavas a falar?

**José Félix** – Anda, apresenta-me como gente.

5 **Joaquina** – Minha senhora, é aquele rapaz de quem lhe eu dizia no Porto...

**Amália** – Ah! Já sei: o senhor José Félix. Tens bom gosto, Joaquina. O pior é que vocês não têm de casar senão quando o meu casamento se fizer, tenho muito medo que ainda esperem bom tempo.

**Joaquina** – Então porquê, minha senhora?

10 **Amália** – Ora! Estou desesperada, transtornou-se tudo: meu pai quer quebrar com ele.

**Joaquina** – Com o senhor Duarte?

**Amália** – Sim: pois com quem?

**José Félix** (*Aparte*) – Meu Deus! E as nossas cem moedas?

15 **Joaquina** – Não é possível: a mesma família, a mesma riqueza, um casamento tão igual, tão acertado... Seu pai não se há-de atrever.

**Amália** – Nada, não! Veio a Lisboa – agora é que o eu sei bem – só para achar pretexto de o desmanchar.

**Joaquina** – Pois não o há-de achar. O senhor Duarte é um rapaz como há poucos. Juízo não lhe falta: suas doidices... não é, é pancada da mocidade. Isso passa depressa. Bom coração... não o há melhor. Quer a senhora saber? O mal que ele faz é por moda... todos assim são... e o bem que ele faz, que é muito, esse, minha senhora, não é moda que pegue.

20 **Amália** – Pois sim; mas já que falamos nos seus defeitos, sempre te digo que ele tem um, que se meu pai o vem a descobrir... Tenho-lho encoberto até agora, mas se ele chega a conhecer, acabou-se, nunca mais lhe perdoo. Meu pai é um negociante dos antigos, que leva a honra e probidade, a lisura e a verdade no trato, a um ponto de severidade que é quase rudeza... e Duarte é muito bom rapaz, não há dúvida; mas não sei se é distracção se é doidice, tomou o costume de nunca dizer uma palavra que seja verdade.

**José Félix** – Percebo: tem viajado muito...

30 **Joaquina** – Não, mas é morgado, e de raça quase castelhana...

**José Félix** – Entendo, entendo: *echelas usted mas blandas*.



- Joaquina** – E demais a mais, há seis meses que está em Lisboa...
- José Félix** – Onde todos os talentos se aperfeiçoam.
- Amália** – Enfim, meu pai declarou que à primeira mentira bem clara, bem provada em que o
- 35 apanhasse, tudo estava acabado.
- José Félix** – Ora adeus! O senhor seu pai com efeito... ele ainda é parente, bem se vê, há-de ter sua costela espanhola... O seu projecto é outra espanholada também... Querer impedir que um rapaz de tom, da moda pregue a sua peta!... isso é mais do que formar castelos em Espanha, é querer meter o Rossio pela Betesga.
- 40 **Amália** – Meu pai é que o não entende assim: e eu não sei como hei-de avisar a Duarte.
- Joaquina** – Vou eu pôr-me à espera dele. Não tarda a vir por aí; e antes que entre e que fale com seu pai, hei-de avisá-lo que tome conta em si, e que não dê notícias senão as que forem oficiais... a ser possível.
- Amália** – Cala-te: oiço falar no quarto de meu pai; é a voz de Duarte.
- 45 **Joaquina** – E que entrou pela outra escada.
- Amália** – Está tudo perdido! Se ele falou com meu pai... aposto que já... Nunca vi: é que não pode, mente por hábito e sem saber o que faz.
- Joaquina** – Então agora o que se podia... o que era de mestre, era fazer que o senhor Brás Ferreira o não conhecesse. Por fim de contas, a nós que nos importa que ele minta, contanto que seu pai o
- 50 não perceba?
- José Félix** – Ela tem razão, a Joaquina. E é mais fácil isso. Se a senhora D. Amália se confia em mim, e me autoriza...
- Amália** – Oh meu Deus! Se vocês encobrem aquele defeito a meu pai, fico-lhes numa obrigação... Depois, em nós casando, eu o emendarei. Que se não fosse isso...
- 55 **José Félix** – Está claro, minha senhora. Mas agora é preciso que o senhor Duarte me não veja. Eu é que se pudesse ouvi-lo, e fazer assim ideia do seu modo...
- Joaquina** – (*Apontando para uma alcova, à direita*) Ora!... aquela alcova... e tem uma porta que dá direita na escada... Eles aí vêm: entra depressa, esconde-te.

Almeida Garrett, *Falar Verdade a Mentir*

## QUESTIONÁRIO

I – Análise textual ..... **Cot. 50%**

### Análise formal (estrutura)

1. O texto transcrito é de género: 2
- |   |   |
|---|---|
| a) poético. <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>   | b) narrativo. <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>     |
| c) dramático. <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> | d) não literário. <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> |
2. Faz corresponder as palavras da coluna da esquerda com as definições da coluna da direita. 3

A	B	Solução
a) acto	1. Aquele que escreve peças para teatro.	a) - _____
b) cena	2. Grande divisão do texto dramático, correspondendo a uma etapa no desenvolvimento da acção que decorre num mesmo espaço.	b) - _____
c) dramaturgo	3. Divisão do texto dramático, limitada pela entrada e saída de personagens.	c) - _____



3. Nesta passagem da obra “Falar Verdade a Mentir” é perceptível a existência de dois textos. Quais são esses dois textos?

- a) Didascálias       b) Narração       c) Falas das personagens.

3.1. Explica como é que esses textos se destacam um do outro.

---

---

4. Aponta as linhas em que se encontram as didascálias presentes no texto.

---

4.1. Indica a função da última didascália.

- a) Dá a conhecer o comportamento que a personagem Joaquina tem em cena.  
b) Dá a conhecer o comportamento de José Félix.  
c) Tem por função dar a conhecer como deve comportar-se Amália.


### Análise ideológica

5. Identifica as personagens em cena.

---

---

5.1. Quem é Amália?

- a) Criada de Joaquina.       b) Noiva de Brás Ferreira.   
c) Patroa de Joaquina.       d) Noiva de José Félix.

6. Embora não estejam presentes em cena, há outras duas personagens que ganham importância por aquilo que é dito a seu respeito. Quem são essas personagens?

---

---

6.1. Entre as personagens agora ausentes, poderá gerar-se um conflito. Qual?

---

---

---

6.2. Que efeitos terá esse conflito para as personagens em cena?

---

---

---

7. “Ora! Estou desesperada” (linha 10); “Meu Deus! E as nossas cem moedas?” (linha 13); “Bom coração... não o há melhor” (linhas 19-20). A que propósito é que as personagens pronunciam estas palavras?



- 7.1. Que tipo de caracterização de personagem permitem esses segmentos? 2
- a) Física       b) Psicológica       c) Social
- 7.2. Aponta as duas opções que apresentem as expressões que permitem uma caracterização directa das personagens a que se referem. 4
- a) “Ora! Estou desesperada” (linha 11)
- b) “É aquele rapaz de quem lhe eu dizia no Porto...” (linha 5)
- c) “Bom coração... não o há melhor” (linhas 19-20).
- d) “Pois sim; mas já que falamos nos seus defeitos...” (linha 22)
- 7.3. Atenta na seguinte expressão “Meu Deus! E as nossas cem moedas?” (linha 13). 1
- 7.3.1. Aponta o processo de caracterização usado na expressão transcrita.
- a) Directa       b) Indirecta       c) Heterocaracterização
8. Aponta o recurso expressivo presente na seguinte expressão: “isso é mais do que formar castelos em Espanha” (linha 39). 1

**II – Funcionamento da Língua..... 20%**

1. Atenta na segunda fala de Amália: “Que homem é esse com quem tu estavas a falar.” Aponta a classe e subclasse(s) gramatical das seguintes palavras: 10
- a) Que – \_\_\_\_\_
- b) Esse – \_\_\_\_\_
- c) Com – \_\_\_\_\_
- d) Tu – \_\_\_\_\_
- e) Estavas – \_\_\_\_\_
2. Atenta na seguinte frase: *Joaquina apresentou José Félix a Amália, porque esta ainda não o conhecia.* 1
- A frase é:      a) simples       b) complexa
3. Aponta o tempo e o modo em que se encontra a forma verbal na expressão “Amália e Duarte **aguardavam** autorização de Brás Ferreira.” 4
- 
4. Identifica o processo de formação das seguintes palavras. 2
- 4.1. Casamento: \_\_\_\_\_
- 4.2. Desmanchar: \_\_\_\_\_
5. Sublinha e corrige os erros presentes na seguinte frase. 3
- 5.1. - Fizestes muito bem! Tu é que sabes o que é nessessário para que todo corra bem. -





## PROPOSTA DE SOLUÇÃO

### I - Leitura e análise textual ..... 50%

1. c) dramático. 2. a) – 2 b) – 3 c) – 1
3. a) didascálias (ou indicações cénicas) c) Falas das personagens
- 3.1. As didascálias destacam-se do texto principal porque se encontram escritas em itálico e entre parêntesis.
4. Nesta passagem da obra há duas didascálias: uma na linha 13 (“*Aparte*”) e outra na linha 57 (“*Apontando para uma alcova, à direita*”).
- 3.1. a) dá a conhecer o comportamento que a personagem tem em cena. (“Apontando um alcova à direita”: Joaquina aponta ao seu noivo, José Félix, o lugar onde este se pode esconder.)
5. Em cena, estão Amália, Joaquina e José Félix.
- 5.1. c) Patroa de Joaquina
6. As personagens ausentes são o pai e o noivo de Amália, ou seja, Brás Ferreira e Duarte.
- 6.1. Duarte tem o vício de mentir e Brás Ferreira poderá impedir o seu casamento com Amália, se o apanhar a mentir.
- 6.2. Caso Brás Ferreira apanhe Duarte em mentira, Amália não se casará e, por sua vez, Joaquina e José Félix também não o poderão fazer, pois não receberão as cem moedas prometidas por Amália a Joaquina.
7. Amália diz que está desesperada porque o pai quer desfazer o seu noivado com Duarte. José Félix tem medo de perder as cem moedas. Joaquina refere-se a Duarte, dizendo que ele é um rapaz de bom coração. Todas as expressões estão relacionadas com Duarte.
- 7.1. b) Psicológica 7.2. a) “*Ora! Estou desesperada*” e c) “*Bom coração... não o há melhor*”
- 7.3.1. b) Indirecta.
8. Comparação

### II – Funcionamento da Língua..... 20%

1. a) Que: determinante interrogativo; b) Esse: pronome demonstrativo; c) Com: preposição d) Estavas: verbo; e) A: preposição
2. b) complexa (“Joaquina apresentou José Félix a Amália” → oração subordinante; “porque esta ainda não o conhecia”: oração subordinada causal.)
3. “aguardavam” – Pretérito imperfeito do Indicativo
- 4.1. derivação por sufixação; 4.2. derivação por prefixação e sufixação
- 5.1. **Fizeste** muito bem! Tu é que sabes o que é **necessário** para que **tudo** corra bem.

### III – Expressão escrita.....30%

- Pretende-se avaliar o desempenho na expressão escrita, relativamente aos seguintes parâmetros: tema e tipologia; mecanismos de coerência e de coesão textual; vocabulário e modalização; sintaxe; ortografia.
- É atribuído 0, em todos os parâmetros, aos textos que tenham uma extensão inferior a 70 palavras, dado que os mesmos não permitem uma avaliação fiável nos parâmetros definidos para as competências de escrita.
- O não cumprimento da extensão requerida, a cotação será sujeita a desconto, de acordo com a tabela seguinte:

DESCONTO	DESCRIÇÃO
1 ponto	Afasta-se pouco da extensão requerida, produzindo um texto entre 90/119 ou 221/250 palavras.
2 pontos	Afasta-se muito da extensão requerida, produzindo um texto com menos de 90 palavras (mas mais de 70) ou mais de 250 palavras.

